

# ***BRINCAR COM O TEMPO***

Livro 86

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## *AQUELES QUE*

Aqueles que encontrarem motivações em suas vidas, nos tempos de hoje, poderão assistir o prolongamento da colheita.



## *FRANKENSTEIN*

Acabo de assistir um depoimento na Feira de Tecnologia do Golfo um expositor autodenominado futurista falando maravilhas das tecnologias, sua única preocupação é que os humanos possam atrapalhar a evolução de suas propostas para criar um novo mundo. Já, da minha parte, espero que fracassem.

## ***TODAS, TODOS,***

Aqueles que propõem a mudança de todos por todas, todes, todexs, são inventores da denúncia, da ignorância assumida por quem pretendem impor uma visão dos tempos que faz acreditar que se mudando palavras se mudam as identidades e se implanta o respeito. São analfabetos corporais, se pensam especialistas e intelectuais avançados.



## ***A VIDA DESAFIA***

A vida desafia, é imprevisível quando promete o infinito, até saber-se ter um fim. A juventude, fortuna que sonha, audaz, forte como o raio, triunfante, ensaiando atemporalidades, espelha sem refletir o sequestro dos calendários todos os dias.

## ***AQUELE QUE SUBVALORIZA***

Aquele que subvaloriza suas percepções desvia sua atenção para os mais próximos tentando neles encontrar suportes para validar sua existência. A repulsão à própria história sem grito e sem dor desabita a origem da sabedoria.



## ***TOLICES***

A repetição de tolices, as quais os leitores estão acostumados, não lhes exigiria pensar, nem se preocupar em aprofundar nenhuma proposta mais consistente daquela que todos os dias o leitor de notícias repete como trepanação nos cérebros acostumados à falta de critérios. Não vejo minhas palavras confirmadas pelos especialistas de ocasião, há multidão de entorpecidos pelo pó, pela fumaça, pela obra nunca acabada, pela ausência de coerência como tentativa de tapar a ignorância e a presença dos vícios.

## ***RUÍNA***

Há pessoas que nunca serão adeptas da Ética, faça o que se fizer, eles irão colaborar com a vulgarização dos Valores. Traem pessoas, partidos políticos, agendas, traem o passado, o presente e o futuro com a eufórica proposta de nunca aceitarem que lhes afastem da ruína.



## ***UMA INFELICIDADE***

As experiências tão fundamentais podem ser transformadas na mente desajustada como uma infelicidade que insiste em permanecer. A falta de habilidade em sair prova a ausência da inspiração para a mudança, mesmo que convidado pelo novo não se sabe como fazer para sair dali.

## ***NUNCA SEI***

Nunca sei o que peço, se falo ou balbucio, a palavra medrosa teme o ouvido que lhe abriga. Mesmo com todos os cuidados, no vazio abismado, o som voa em direção de alguém que lhe ame e resguarde.



## ***A BELEZA***

A beleza exige um olhar penetrante. Faz-se invisível aos frágeis do sentir que sem indulgência nos provam que nada lhes é acidental, o que faz deduzir que lhes faltam elementos para transformar a simplicidade da beleza em a surpresa do assombro.



## ***MAU HUMOR***

O mau humor cansa aquele que o assiste e atinge.



## ***A VIDA NOS OFERECE***

A vida nos oferece diariamente a oportunidade do novo, nós é que não aproveitamos.



## ***BRINCAR COM O TEMPO***

Brincar com o tempo, ser dono da sua passagem, incentivador do rumo. Banhado pelos Beatles que nasceram fazendo rock com vocação e acabaram música de concertos de orquestras de Câmara.

## ***O NÃO E O SIM***

O não a serviço da vida compete com o sim a serviço da imprudência.



## ***SIMPLES DIÁLOGO***

Um simples diálogo animador promove o bem.



## ***TERÁ QUE SER AFETIVA***

A nossa maior inteligência terá que ser afetiva para permanecer alimentando um tipo de conhecimento altamente superior aos comentários banalizadores que desprezam e desqualificam a existência da espécie humana.

## *A FICÇÃO DO ATLETA OLÍMPICO*

Os esportes deixaram de ser um espaço comemorativo da vida para ser uma espécie de hipódromo onde a correria substitui a inteligência e a superação física domesticada para competir atrapalha o cérebro e a diversão.



## *OS POLÍTICOS*

Os políticos estão capitalizando o sonho da geração de jovens atropelando seus sonhos, convertendo-lhes em sujeitos vazios de passado e de futuro. Invertem nos vícios e na ficção, validam o espetáculo de administrar cada vez mais estupidezes.

## ***REFÉM POLÍTICO***

Em que moderados termos podemos amenizar as desmedidas injúrias construídas contra os seres humanos em mão de perversos líderes com poder? Perdemos todos os nossos haveres quando se somam as condutas favorecedoras da criminalidade e da degradação das pessoas. Um pacto de ódio asselvaja a vida das pessoas dedicadas a viver sem aceitar ser capachos e subservientes. Com soberba e insolência um exército de ignorantes ocupa cargos com visibilidade nas escolas, universidades, meios de comunicação, nos partidos políticos, em instituições que abriguem vulneráveis, criam e mantém alienações, sabedores que aqueles que assinam em cruz arrisca-se a surpresas desagradáveis. O uso da assistência tem sido oferecido como algo notável, mas em se tratando de poderes em mãos dos que adotam as demandas do próximo para transformá-lo em refém político.

***JOHN ARBUTHNOT FISHER, PRIMEIRO LORDE  
DO ALMIRANTADO DA MARINHA REAL  
BRITÂNICA***

“Se aqui e no exterior todos perceberem que estamos prontos para a guerra a qualquer momento, com todas as unidades das nossas forças na linha de frente prontas para entrar em combate e ferir o inimigo no ventre, pisoteando-o quanto estiver no chão, para ferver seus prisioneiros em azeite e torturar suas mulheres e filhos, então ninguém se atreverá no nosso caminho.” (citado por Norman Angell, *A Grande Ilusão*, Editora UNB, 2008, pag.275)



***A VIDA É UM JOGO***

A vida é um jogo que nunca se sabe o final, por isso vale a pena jogarmos juntos apoiando-nos uns aos outros.

## ***UTOPIAS***

São tantas as necessidades: um espaço para as utopias, as oportunidades para o futuro, um conhecimento para redescobrir-nos.



## ***AVANÇOS***

Preciso de avanços para superar resultados acertados, diminuir as exigências que induzem ao erro e ao sofrimento.



## ***QUEM SOMOS?***

Quem somos? Uma espécie extraordinária.

## ***O IMPORTANTE***

O importante é o que cada um faz.



## ***ALGUÉM***

Alguém pode ajudar a alguém sempre.



## ***PERIGO***

O perigo dos desencontros traz cuidados na revisão das prudências.

## ***EM NÓS***

Em nós sempre ficará algo do que nos acontece.



## ***EMPRÉSTIMOS TEMPORÁRIOS***

Vivemos de empréstimos temporários, são condutores de generosidades. A propriedade não existe, as generosidades deixam sentidos e rastros.



## ***O DISCURSO DA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA - Etienne de la Boétie (1574)***

“Ninguém se lamenta de não ter o que jamais teve, e o pesar não vem jamais senão depois do prazer e consiste sempre no conhecimento do mal oposto à recordação da alegria passada. A natureza do homem é ser livre e querer sê-lo. Porém também sua natureza é tal que, de uma forma natural, se inclina para onde lhe leva sua educação.”



## ***POVO QUE CALA***

Povo que ainda dobra o joelho, gela o sangue nas veias, entorpece o grito, recolhe o alento gemendo os pecados cativos torcendo para a tortura acabar. Jura não mais procriar, vota nos mesmos que lhe roubaram as esperanças, se acostuma a penumbra e goteja, gota a gota sabe graduar quando deixa cair um pranto em silêncio, pra não gastar todas as dores de uma única vez.



## ***LÚDICO***

O lúdico é o pilar que bota graça na vida.

## *ALGUÉM*

Naquela morte precoce o amante viu sua amada levada pela morte que pensou que ela nada valia, morrendo de amores viu sua amada levada por alguém que não a merecia.



## *POEMA ORIENTAL*

Cada vez que leio um poeta oriental percebo que me falta uma joia que eles declaram haver conhecido de suas culturas, uma educação carregada de muitos significados superpostos, contam um desfile de lembranças homenageadas, impecáveis como se tivessem sido colhidas no dia.

## ***ESVAZIAR VALORES***

Arremessadas na cultura, abreviaturas, sentidos esvaziados burlando o valor das palavras, banalizam, esfriam o espanto, validam a covardia, homenageiam o dano, premiam a má intenção. A Justiça solta, o Estado assalaria ao criminoso e o partido político valida seu diploma.

Roberto Curi Hallal

